

Caros Leitores,

Com bons auspícios iniciamos este novo ano, aberto a novos desafios e realizações a serem alcançadas. A cada início de ciclo é comum o ser humano estabelecer metas, ampliar seu campo de atuação, comprometer-se com o autodesenvolvimento. Imbuídos desse espírito, nesta edição procuramos mostrar diversas oportunidades que a UFABC oferece.

Abordamos o empreendedorismo por meio da UFABC Jr., da Liga Universitária de Empreendedorismo (LUE) e da Agência de Inovação.

No encarte, apresentamos um especial sobre estágios, fase tão importante para a formação profissional, expondo as possibilidades para os Bacharelados Interdisciplinares, Engenharias e Licenciaturas.

Abarcamos os programas de mobilidade nacional e internacional, dando as dicas para quem pretende ter uma experiência em outra universidade e poder compartilhar essa vivência ao retornar à UFABC.

Trazemos, ainda, uma opção para alunos de graduação e servidores para a ampliação das competências linguísticas com uso da língua inglesa, cada vez mais necessária para aumentar a internacionalização de nossa instituição.

Dessa forma, apontamos temas que tendem a agregar a formação de nossos discentes, ao proporcionar o desenvolvimento de habilidades extrassala fundamentais para o mercado de trabalho.

Aos estudantes que estão ingressando, oferecemos as mais sinceras boas vindas, e esperamos que possam usufruir da melhor forma tudo o que a UFABC proporciona, com responsabilidade e determinação.

Conselho Editorial

Como participar

- Acesse o endereço <http://prograd.ufabc.edu.br/graduacao>
- Visualize o arquivo “Normas para submissão de conteúdos”
- Dúvidas ou sugestões, escreva para info.graduacao@ufabc.edu.br

Discentes empreendedores criam oportunidades de desenvolvimento

“Um empreendedor é uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões” (Fernando Celso Dolabela Chagas). É quem coloca em prática sua energia criativa e concretiza o que sonha, com automotivação, confiança e persistência. O empreendedor não nasce pronto, mas vai desenvolvendo características de personalidade e talentos ao longo da vida. Você que pretende embarcar nessa jornada, conheça algumas oportunidades existentes na UFABC:



A UFABC Jr., Empresa Júnior da UFABC, é uma entidade composta por discentes que busca ampliar as fronteiras do conhecimento acadêmico desenvolvido na universidade, levando o aluno a um contato oportuno com aplicações dos conceitos aprendidos, por meio da vivência empresarial e da realização de projetos nas áreas de atuação da instituição.

A Empresa Junior já tem dois anos, período em que esteve em fase de estruturação e agora está pronta para prestar serviços ao mercado, proporcionando um crescimento mútuo entre alunos e clientes. Os participantes podem aprender sobre o dia-a-dia de uma empresa, dividida em áreas como gestão de talentos, marketing, projetos, administrativo e financeiro.

Para participar, novos membros precisam passar por um processo seletivo. Saiba mais e acompanhe o lançamento de edital em <http://www.ufabcjr.com.br>, com divulgação também em redes sociais.



Outra entidade estudantil bastante abrangente é a Liga Universitária de Empreendedorismo (LUE), fundada em agosto de 2013, formada por alunos que acreditam no espírito empreendedor como motor de mudança, com o objetivo de motivar, capacitar e conectar empreendedores e interessados no tema. A LUE é vinculada à Fundação Estudar, instituição sem fins lucrativos que apoia a formação de jovens brasileiros.

Os participantes da LUE têm um grupo de discussão sobre empreendedorismo e promovem eventos, como a Semana Global de Empreendedorismo, debates e serviços de consultoria para pequenos empreendedores. Devido a sua atuação, a LUE foi reconhecida pela Fundação Estudar como uma LIGA OURO no Programa de Incubação de Ligas Universitárias, realizado durante o segundo semestre de 2013.

Conheça mais acessando: <http://lueufabc.com.br>

Membro da UFABC Jr. e da LUE, o aluno Gabriel Vinholi de Araujo considera muito importante participar de entidades estudantis, pois isto possibilita uma vivência além das aulas, sendo um grande diferencial ao se partir para o mercado de trabalho, agregando para o currículo e proporcionando maior desenvoltura em entrevistas. Nessa participação, o estudante desenvolve as chamadas *soft skills*, como liderança, proatividade, trabalhar em equipe, falar em público e dinamismo, características essas apreciadas no mercado de trabalho.



O vínculo formal da UFABC com essas entidades ocorre pela Agência de Inovação, por meio da Divisão de Empreendedorismo Tecnológico (DET), que possui dentre suas atribuições apoiar as atividades da Empresa Júnior da UFABC e disseminar o empreendedorismo. Em parceria com a LUE, a DET realiza um mapeamento dos empreendedores discentes da UFABC e de seus negócios, com o objetivo de identificar alunos e ex-alunos empreendedores da universidade, além de verificar a influência da instituição no desenvolvimento gerencial e tecnológico desses empreendimentos.

Mais informações em: <http://inovacao.ufabc.edu.br>



Confira as características dos estágios dos cursos de graduação

Os estágios dos cursos de graduação são uma das etapas do processo formativo e uma forma de inserção do graduando

nas áreas de atuação de sua carreira. Entre outras experiências, os estágios permitem uma vivência real dos ambientes em que o estudante poderá atuar e são importantes nas escolhas que fará em sua vida profissional.

Nos Bacharelados Interdisciplinares o estágio é facultativo

Durante os cursos de ingresso na UFABC, Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) ou Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), não se prevê a realização de estágio obrigatório, porém a universidade reconhece nessa atividade uma oportunidade para o aluno ampliar sua formação.

Para que o estágio cumpra esse papel, faz-se necessário, como previsto na própria legislação, que a universidade mantenha um acompanhamento próximo do que é desenvolvido nesse período, para evitar que tal atividade comprometa o desempenho acadêmico do aluno no decorrer do curso e garanta que haja impacto positivo na sua formação.

Por isso, a realização de estágios extra-curriculares ao longo do BC&T e BC&H, condiciona-se ao cumprimento da Resolução ConsEPE nº 112, baseada na Lei nº 11.788, de 25/09/2008. O aluno só poderá realizar o estágio se tiver cumprido no mínimo 50 créditos em disciplinas obrigatórias e tiver o Coeficiente de Aproveitamento (CA) maior ou igual a 2.

Atualmente a UFABC possui 370 convênios de cooperação de estágios, sendo destes, 17 com agentes de integração e 353 diretos com organizações dos diversos ramos de atuação tanto da iniciativa privada, quanto do setor público: automobilística, financeira, química, logística, saúde, educação, aviação, petrolífera, energia, computação entre outras.

Anualmente acontece a Feira de Estágios, com o objetivo de estreitar o relacionamento entre estudantes e empresas.

Ao lado da Divisão de Estágios, na sala 007 do Bloco A, piso térreo, câmpus Santo André, são afixadas vagas de estágios em aberto, e também são divulgadas oportunidades de estágio nas redes sociais: http://twitter.com/estagios_ufabc e [UFABC - Estágios no facebook](#).

O estágio é obrigatório em todos os cursos de licenciatura

O Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) abrange os cursos de licenciatura em Física, Filosofia, Ciências Biológicas e Química. O Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) tem, sob sua responsabilidade, a licenciatura em Matemática.

Para se inscrever no estágio, o aluno deverá ter completado, no mínimo, a metade dos quadrimestres previstos para o curso de licenciatura da UFABC; ter cursado com aprovação, no mínimo, a metade dos créditos da matriz curricular do respectivo curso de licenciatura; e ter cursado, ou estar matriculado, em uma ou mais disciplinas de Prática de Ensino.

Saiba as especificidade dos demais bacharelados

O estágio é obrigatório para os Bacharelados em Ciências Biológicas e em Química e também têm critérios mínimos para sua matrícula. Nesses dois



curso, o estágio pode ser realizado em empresas privadas, instituições públicas, ou também na forma de projeto de pesquisa desenvolvido na própria UFABC.

No Bacharelado em Neurociência, o aluno deve realizar três estágios com pelo menos 120 horas cada, em locais com características diferentes, podendo ser tanto em uma das instalações da UFABC quanto em empresas e órgãos públicos e privados, conforme Projeto Pedagógico do curso disponível em: <http://prograd.ufabc.edu.br/bn>

Já para os Bacharelados em Ciência da Computação, Matemática, Física, Filosofia, Políticas Públicas, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Planejamento Territorial, o estágio não é obrigatório.

Mais informações em <http://prograd.ufabc.edu.br/estagios>

Fique por dentro das normas de estágio em engenharia

Atualmente a UFABC oferece oito cursos de graduação em engenharia, sendo que Ambiental e Urbana, Energia, de Materiais, de Informação e Instrumentação, Automação e Robótica ocorrem no câmpus Santo André; Aeroespacial, Biomédica e de Gestão acontecem no câmpus São Bernardo do Campo.

Nos cursos de engenharia da UFABC, os alunos precisam realizar pelo menos 168 (cento e sessenta e oito) horas de estágio curricular, com os objetivos de “ser instrumento de integração dos alunos com o ambiente profissional. Em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento cultural, científico e de relacionamento humano; proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem de acordo com o Projeto Pedagógico do curso”.

Para tanto, o aluno deve cursar as disciplinas Estágio Curricular I e II, realizando pelos menos 84 horas de estágio em cada. Para se inscrever, precisa ter o Coeficiente de Progressão (CPK) igual ou superior a 0,633. A matrícula no curso de engenharia é necessária caso o Termo de Compromisso necessite da assinatura do coordenador desse curso. A inscrição deve ser efetuada na Divisão de Estágio da Prograd, na sala 007, piso térreo do Bloco A, câmpus Santo André. É necessário ter o aceite de um professor orientador.

Cada engenharia tem um coordenador de estágio, responsável pela gestão dos procedimentos



Foto: Dermaldo Alves

pedagógicos referentes aos estágios curriculares e não curriculares vinculados ao curso que coordena.

Quem já trabalha na própria área de formação, pode solicitar ao coordenador de estágio do curso a autorização para matrícula na disciplina Estágio Curricular I, sendo que a carga horária para contagem de horas de estágio é limitada a seis horas por dia.

Outra questão importante é que o Programa de Iniciação Científica (IC) da UFABC pode ser aproveitado como estágio, desde que cumpra a carga horária mínima e obtenha parecer favorável do coordenador de estágio do curso.

O aluno que tiver realizado atividades de estágio no regime de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional ou por meio de Programa de Intercâmbio patrocinado pelo Governo Federal também pode solicitar equivalência de estágio em ambas as disciplinas.

Fique atento aos prazos para entrega do Relatório Final de Estágio e do parecer do supervisor da empresa, e bom estágio!

Essas e outras informações estão disponíveis na Resolução ConsEPE nº 158, acessível em <http://prograd.ufabc.edu.br/normas>

Graduação pode ser permeada por Mobilidade Nacional e Internacional

O Programa ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) de Mobilidade Estudantil propicia aos alunos regularmente matriculados em curso de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras a realização de disciplinas em outras universidades federais.

Assim, os alunos da graduação na UFABC podem se inscrever para cursar um período em outra universidade do país. São oferecidas bolsas de R\$2.500,00, pagas em cinco parcelas mensais aos estudantes contemplados, por meio de convênio com o segmento Santander Universidades. Para receber o custeio, a universidade de destino deve se localizar em outro estado. Quem deseja participar deve passar por uma seleção interna, por meio de edital, indicando a universidade pretendida, e aguardar o aceite de acordo com os critérios daquela instituição. Os créditos cursados são aproveitados e o período é contabilizado para a integralização do curso.

Outra oportunidade bastante procurada pelos discentes são os programas de mobilidade internacional, como o Ciência sem Fronteiras (CsF). O CsF é um programa do Governo Federal que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Quando são lançados os editais periódicos pelo CNPq ou CAPES, a UFABC lança editais complementares, adequando as regras do CsF às exigências internas. Como se trata de um programa destinado a alunos de excelência, na UFABC o critério de corte ocorre por meio do Coeficiente de Rendimento (CR) maior ou igual a 2 ou Coeficiente de Aproveitamento (CA) maior ou igual a 2,3. Esses cuidados são necessários, pois o aluno que não obtiver o rendimento mínimo exigido pela universidade de destino pode ser desvinculado do programa. Iniciação científica e premiações valem como pontuação. Ter prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) também passou a ser uma exigência do programa.

O aluno contemplado recebe passagem aérea e bolsa durante sua estada, além da isenção de taxas escolares. Mais de 500 alunos da UFABC já foram selecionados pelo programa CsF, entre os que já foram e retornaram, os que estão no exterior atualmente e os que já estão com a viagem agendada. Alguns alunos conseguem ainda um período para fazer curso do idioma no país de destino, com o objetivo de alcançar o nível de proficiência necessário para acompanhar as aulas.

Mais uma possibilidade de mobilidade internacional é o Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), que abrange licenciaturas em física, química, biologia, matemática, português, artes e educação física. Um diferencial desse programa, do qual fazem parte universidades de Portugal e França, é que o aluno sai com dupla diplomação, ao cumprir todos os requisitos. Bolsas e passagens aéreas internacionais são concedidas aos estudantes selecionados e o período de permanência é de dois anos.



Segundo o professor Eduardo Guéron, Assessor de Relações Internacionais, há muitos programas de mobilidade com bolsa, com editais lançados pela CAPES, que permitem ao aluno de graduação ou pós-graduação ir para outros países para realizar estudos em diversas áreas, inclusive, humanidades. Para isso é preciso que um docente inscreva um projeto e em vários desses programas também é necessário um acordo de cooperação. Portanto, cabe também aos alunos ficarem atentos aos editais lançados e incentivarem o engajamento de seus professores, contribuindo não apenas com a própria formação, mas com a internacionalização da universidade.

Para saber mais, acesse <http://ri.ufabc.edu.br>



Alunos e TAs participam do Curso de Língua Inglesa Presencial

Foto: Luana Teixeira

Desde 2011, a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) oferece o Curso de Língua Inglesa Presencial (CLIP), em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (PROEX). Para saber mais a respeito, conversamos com a coordenadora do projeto, a servidora técnico-administrativa Janaina Gonçalves, Secretária Executiva e Chefe da Divisão de Idiomas da ARI, graduada em Letras-Tradução pela Unesp de São José do Rio Preto, especialista em Ensino de Língua Inglesa e mestranda em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela USP.

Janaina contou que o projeto começou a ser elaborado em 2010 e implantado em 2011, visando atender a demanda de mobilidade internacional e oferecer uma oportunidade de nivelamento em língua inglesa aos alunos, com um curso gratuito e de qualidade.

Uma exigência para seleção é ter o Coeficiente de Aproveitamento (CA) maior ou igual a 2, para isso, o aluno deve ter cursado no mínimo um quadrimestre. Um dos critérios de classificação é possuir bolsa permanência. Ao completarem o curso com aproveitamento, os participantes recebem um certificado emitido pelo MEC.

A seleção de professores é muito rigorosa, sendo composta por prova escrita e banca. Para que o alcance do curso seja cada vez maior, a seleção é constante. São

abertos editais periódicos, em que os servidores com formação compatível ou experiência comprovada em ensino de língua inglesa podem se inscrever.

Anualmente, a aprovação do curso passa pelo Comitê de Extensão Universitária e as vagas têm se multiplicado, sendo que já foram ofertadas turmas dos níveis de conhecimento básico ao intermediário. Em 2013, foram abertas algumas vagas para servidores técnico-administrativos (TAs). Para 2014 estão previstas seis turmas, que beneficiarão estudantes e servidores nos câmpus Santo André e São Bernardo.

Em 2013, foi oferecido também um curso piloto de Língua Portuguesa para estrangeiros, que contou com a participação de alunos de pós-graduação e também, como ouvintes, dos primeiros alunos de graduação recebidos pela UFABC por meio de mobilidade internacional. Esse projeto foi aprimorado e ampliado para 2014.

Como parte no processo de internacionalização da universidade, a perspectiva é de que iniciativas como essa sejam expandidas, possibilitando o atendimento de mais alunos e servidores, inclusive com abertura do programa para outros idiomas.

Para mais informações, consulte <http://ri.ufabc.edu.br/index.php/cursos-de-idiomas>

Expediente

Reitor: Helio Waldman; Vice-Reitor: Gustavo Martini Dalpian; Chefe de Gabinete: Eloisa Helena da Silva Quitério; Pró-Reitor de Graduação: Derval dos Santos Rosa; Pró-Reitor de Pós-Graduação: Carlos Alberto Kamienski; Pró-Reitor de Pesquisa: Klaus Werner Capelle; Pró-Reitor de Extensão em exercício: Francisco de Assis Comaru; Pró-Reitor de Administração: Marcos Joel Rúbia; Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Rosana Denaldi; Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas: Joel Pereira Felipe.

Conselho Editorial: Derval dos Santos Rosa (Titular), e Denise Consonni (Suplente); Carla Regina de Oliveira (Titular), e Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli (Suplente); Luana Mara Almeida Teixeira (Titular), e Natália Zoboli Bernardi (Suplente); Marcella dos Santos Abreu (Titular), e Danilo Silvério (Suplente); Rail Ribeiro Filho (Titular), e Alcides Herbert Oneda (Suplente); Sérgio Augusto Alonso Ballaminut (Titular), e Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza (Suplente); Thiago Sales Barbosa (Titular), e Paulo Luiz dos Reis (Suplente); Virginia de Sousa Slivar (Titular), e Renata Coelho (Suplente); Cristiane Castellani Chagas dos Santos (Titular), e Elaine Konno Rocha (Suplente); Renato da Silva Correa (Titular), e Juliana Yukiko Akisawa da Silva (Suplente); Vagner Guedes de Castro (Titular), e Cleide Lima da Silva (Suplente). (info.graduacao@ufabc.edu.br)

Editoração: Assessoria de Comunicação e Imprensa: Alessandra Castilho, Edna A Watanabe, Isabel B L Franca, Rodrigo Müller Camatta e Sandra Felix. Tiragem: 2000 exemplares.

